

CORE Summit 2025 discute cibersegurança e inovação regulatória no sistema financeiro

Evento conta com patrocínio da Anbima e será realizado nos dias 24 e 25 de setembro, em São Paulo.

Nos dias 24 e 25 de setembro, o Teatro CIEE, em São Paulo, será palco do **CORE Summit 2025**, evento inédito que reunirá reguladores, especialistas e representantes do mercado para debater os rumos da **cibersegurança** no SNF (Sistema Financeiro Nacional). A **Anbima** participa como patrocinadora, reforçando seu compromisso com a construção de um setor mais seguro, resiliente e preparado para os desafios digitais. As inscrições são sujeitas à aprovação.

A iniciativa é do **Coremec** (Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiro, de Capitais, de Seguros, de Previdência e Capitalização) com participação do **BC**, **CVM**, **Previc** (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) e **Susep** (Superintendência de Seguros Privados) em parceria com a **Fenasbac** (Federação Nacional de Associações dos Servidores do Banco Central). O objetivo é propor uma agenda estratégica voltada à inovação regulatória e à proteção dos sistemas financeiros.

A programação inclui debates sobre temas emergentes como ativos digitais, moedas estáveis, inteligência artificial, tokenização e os desafios regulatórios que moldam a cibersegurança no setor. Entre os keynotes estão:

- Chris Brummer, da Georgetown University Law Center
- Miguel Diaz, do BIS (Bank for International Settlements)

O CORE Summit 2025 se consolida como um espaço de diálogo e colaboração entre os principais agentes do sistema financeiro, promovendo soluções estratégicas para um ambiente mais seguro e inovador.

SERVIÇO

Onde: CIEE Theater - Rua Tabapuã, 445 - Itaim Bibi, São Paulo - SP, 04533-011

Horário: 13h30 - 18h15

Programação e inscrições: [clique aqui](#)

Ofertas de debêntures incentivadas atingem R\$ 88,8 bilhões no ano

Volume contabilizado de janeiro a julho cresce 6,2% na comparação com o mesmo período em 2024

As ofertas de **debêntures incentivadas** pela lei 12.431 chegaram a **R\$ 88,8 bilhões nos primeiros sete meses de 2025**, com um aumento de 6,2% na comparação com o mesmo período no ano anterior, de acordo com os dados da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). Considerando apenas **julho**, as empresas captaram **R\$ 14,3 bilhões, o segundo maior volume mensal do ano**.

[Confira todos os resultados no Boletim de Debêntures Incentivadas e de Infraestrutura](#)

Os **setores** de energia elétrica (37,0%) e transporte e logística (31,6%) respondem pela maior fatia das captações no ano, com saneamento (8,7%) e TI e Telecomunicações (6,3%) aparecendo em seguida.

O **prazo médio** de vencimento dos papéis chegou a 12,6 anos, bem acima da média de 5,2 anos observada nas debêntures corporativas (sem benefício fiscal) no mesmo intervalo.

No **mercado secundário**, as negociações das debêntures incentivadas atingiram R\$ 28,5 bilhões em julho, levando o acumulado do ano a R\$ 197,7 bilhões, montante 28,8% superior ao contabilizado em igual período em 2024.

DEBÊNTURES COM E SEM BENEFÍCIO FISCAL

As ofertas de debêntures com e sem incentivo fiscal somaram R\$ 238,9 bilhões em 2025, registrando uma diminuição de 7,0% em relação ao mesmo intervalo no ano passado e com os recursos sendo destinados principalmente para investimentos em infraestrutura (37,2%) e pagamento de dívidas (25,7%).

Já no mercado secundário, as negociações do instrumento totalizaram R\$ 480,1 bilhões, com aumento de 17,7% nesse comparativo.

[Confira todos os resultados no Boletim de Mercado de Capitais](#)

BNDES lança chamada pública para seleção de fundos com foco em mitigação climática

O **BNDES**, por meio de sua subsidiária Bndespar, lançou nesta segunda-feira, 1º de setembro, uma **chamada pública para seleção de fundos de investimento voltados à mitigação das mudanças climáticas**.

A iniciativa tem como objetivo **subscrever cotas em até sete fundos estruturados com aporte de até R\$ 4 bilhões** pela Bndespar.

Os recursos serão destinados a até cinco FIPs (Fundos de Investimento em Participações), dos quais **três deverão priorizar teses voltadas à transformação ecológica**, como:

- Descarbonização de processos industriais;
- Transição energética;
- Tecnologias para a transição ecológica;
- Urbanização e logística sustentável;
- Agricultura verde e ou soluções baseadas na natureza

Já **dois fundos deverão focar no apoio de soluções baseadas na natureza**, com investimentos em:

- Reflorestamento;
- Restauração ecológica com madeiras nativas;
- Sistemas agroflorestais;
- Conservação de florestas.

Além disso, a Bndespar **poderá investir até R\$ 1 bilhão em cotas de até dois fundos de crédito**, também voltados à transformação ecológica e/ou soluções baseadas na natureza.

A participação da Bndespar será limitada a:

- 25% do capital em fundos de investimento em participações;
- 50% em fundos de crédito.

As propostas serão avaliadas com base em critérios como:

- Qualificação da equipe e experiência do gestor;
- Tese de investimento, governança e mecanismos de acompanhamento;
- Enquadramento na taxonomia de sustentabilidade do BNDES;

- Estrutura de custos;
- Capacidade de captação de recursos.

As propostas devem ser enviadas até 20 de outubro de 2025, às 18h.

Confira a chamada pública e o edital completo [no site do BNDES](#)

Em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail: chamada_clima@bndes.gov.br

Fonte: [Anbima](#), em 03.09.2025.